

A FORMAÇÃO DE TRADUTORES EM PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Translator Education in Brazilian Publications: A Bibliometric Analysis

10.14393/LL63-v39-2023-27

Patrícia Rodrigues Costa*

Germana Henriques Pereira**

RESUMO: Este artigo tem por objetivo mapear a subárea “Formação de Tradutores” em contexto brasileiro por meio do levantamento e da análise de dados bibliométricos a partir de publicações brasileiras dedicadas aos Estudos da Tradução. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa fundamentada no levantamento bibliométrico de dissertações, teses e artigos listados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, bem como dos sítios eletrônicos das seis revistas acadêmicas brasileiras dedicadas aos Estudos da Tradução aqui analisadas. Essa análise permitiu verificar a ampliação do interesse em relação aos estudos acerca da formação de tradutores.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos da Tradução. Formação de Tradutores. Estudos Bibliométricos da Tradução. Metavirada. Análise bibliométrica.

ABSTRACT: This article aims to map the sub-area of “Translator Education” in Brazil by gathering and analyzing bibliometric data from Brazilian publications dedicated to Translation Studies. It is based on a quality-quantitative bibliometric study of dissertations, theses and articles compiled at CAPES Dissertations and Thesis Database, as well as on the websites of six Brazilian academic journals dedicated to Translation Studies. This analysis points to a growing interest in studying translator education in Brazil.

KEYWORDS: Translation Studies. Translator Education. Bibliometric Studies in Translation. Metaturn. Bibliometric Analysis.

* Doutora em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora substituta na Universidade de Brasília. Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade de Brasília. ORCID: 0000-0002-3254-8914. E-mail: prcosta1986(AT)gmail.com; patricia.costa(AT)unb.br

** Doutora em Literatura pela Universidade de Brasília. Professora Associada 4 na Universidade de Brasília. ORCID: 0000-0003-1705-1704. E-mail: germanahp(AT)gmail.com; gdesousa(AT)unb.br

1 Introdução

Este artigo tem por objetivo mapear a subárea “Formação de Tradutores” em contexto brasileiro por meio do levantamento e análise de dados bibliométricos a partir de publicações dedicadas aos Estudos da Tradução. Para tal, este estudo parte dos dados apresentados na tese de Costa (2018), *A formação de tradutores em instituições de educação superior públicas brasileiras: uma análise documental*, e no artigo de Costa e Guerini (2020), *A formação de tradutores em periódicos acadêmicos brasileiros online sobre Estudos da Tradução (1996-2016): mapeamento e descritores*, podendo ser considerado a continuação de ambos. Logo, apresentam-se dados relativos ao período de 2017 a 2022 acompanhado do panorama desde 1996 no que diz respeito à análise bibliométrica referente aos artigos publicados acerca da formação de tradutores.

Este estudo se justifica pelo crescente interesse nos Estudos das Traduções por pesquisas bibliométricas tanto em nível mundial (Christensen; Flanagan; Schjoldager, 2017; Dong; Chen, 2015; Echeverri, 2017; Gile, 2015; Rovira-Esteva; Orero; Franco Aixelá, 2015; Rovira-Esteva; Franco Aixelá; Olalla-Soler, 2018; Van Doorslaer, 2007; Van Doorslaer; Gambier, 2015; Yan *et al.*, 2013; Zanettin; Saldanha; Harding, 2015) quanto em nível nacional (Alves; Vasconcellos, 2016; Camargo; Franco Aixelá, 2019; Costa; Guerini, 2020; Esqueda, 2020; Esqueda; Freitas, 2022; Malta; Maia, 2022; Pagano; Vasconcellos, 2003; 2006). Em outras palavras, nos últimos anos, os Estudos da Tradução têm voltado o olhar para si, têm se preocupado cada vez mais em refletir sobre seus caminhos, suas correntes, seu crescimento, isto é, com seu mapeamento, história, tradições e expansão, que podem ser constatados por meio de estudos bibliométricos, tal como ressaltado por Echeverri (2017) ao discutir a *metavirada (metaturn)* da Translatologia:

Semelhante à função autorreferencial ou metalinguística da linguagem, a metavirada da translatologia refere-se ao interesse atual da área em olhar para sua própria história, realizando estudos bibliométricos, propondo documentos analíticos e de referência que reúnam as contribuições mais significativas para a disciplina e traduzindo textos sobre tradução. (Echeverri, 2017, p. 12, tradução nossa)¹

¹ “Similar to the auto-referential or metalinguistic function of language, the metaturn of translatology refers to current interest in the field to look at its own history, performing bibliometric studies, proposing analytical and reference documents that gather the most significant contributions to the discipline and translating texts about translation.” (Echeverri, 2017, p. 12)

Justifica-se ainda devido à tradição brasileira na formação de tradutores desde o final da década de 1960 e às suas particularidades (Costa; 2018; Costa; Guerini; Pereira, 2019), interesse que pode ser observado por meio de publicações brasileiras.

Este artigo está dividido nas seguintes partes para além desta *Introdução*: (1) Quando os Estudos da Tradução encontram os Estudos Métricos da Informação; (2) Metodologia; (3) Resultados e Discussões; (4) Considerações Finais.

2 Quando os Estudos da Tradução encontram os Estudos Métricos da Informação

Em conferência acerca da proposta de criação de uma nova área de conhecimento no final dos anos 1970, que posteriormente foi publicada como texto fundacional dos Estudos da Tradução, Holmes (1994) proporcionou aos interessados na atividade tradutória, e nas pesquisas a ela relacionadas, um primeiro mapeamento da então nova área do conhecimento, os *Translation Studies*. Tal como ressaltado por Echeverri (2017), tais interesses criaram diferentes versões, tradições, da Translatologia: *Translation Studies* – a versão europeia vinculada diretamente ao *Leuven Group* do qual originou o mapa Holmes-Toury; *Traductologie* – a versão francófona que tem como representantes estudiosos como Antoine Berman e Brian Harris (1973; 1988); e *Traductología* – a versão hispânica que tem como um de seus focos as pesquisas sobre a formação de tradutores.

Embora Echeverri (2017) tenha discutido a princípio essas três versões/tradições dos estudos translatológicos, devemos nos atentar ao fato de que diversos outros termos foram utilizados para se referir aos estudos sobre tradução (Gambier, 2023) e que diferentes tradições certamente têm se desenvolvido em outras regiões, como a América Latina, África, Oceania e Ásia, embora as tradições em foco ainda sejam aquelas dos países do Norte Global; tal como ressaltado por ele:

Reconhecer a coexistência de várias versões da Translatologia ajudará a destacar as práticas ou panoramas reais, locais e situados, como Federico Zanettin *et al.* (2015) as denominaram. Uma perspectiva ascendente de

panoramas translitológicos geraria imagens do campo à medida que evoluem diferentes partes do mundo (Echeverri, 2017, p. 3, tradução nossa).²

Tais panoramas caracterizam, consequentemente, de diferentes maneiras o desenvolvimento de áreas de conhecimento, permitindo compreender sua especificidade e complexidade, bem como a criação de versões e tradições diversas, aqui, em especial, aquelas relacionadas à Translatologia (Echeverri, 2017). Logo, uma das maneiras de se identificar tais panoramas, para que seja possível compreender a dinâmica do desenvolvimento da área é por meio do estudo quantitativo da área e da avaliação da “[...] produção científica e tecnológica produzida pela comunidade científica no interior das áreas de conhecimento, representada por artigos, livros, capítulos de livros, trabalhos publicados em anais de eventos [...]” (Hayashi, 2012, p. 1), isto é, por meio dos estudos métricos da informação (bibliometria; cientometria; informetria; webometria).

Vale ressaltar, no entanto, que, embora os estudos métricos da informação sejam considerados um ramo do conhecimento desde os anos 1970 (Hayashi, 2012; Van Doorslaer; Gambier, 2015), os termos “bibliometria” e “cientometria” ainda são usados, por muitas vezes, nos Estudos da Tradução, como sinônimos e são compreendidos como importantes ferramentas metodológicas com os primeiros artigos datando da década de 1990 (Gile, 2015; Van Doorslaer; Gambier, 2015).

Para os propósitos deste estudo, utilizamos de maneira distinta os termos bibliometria e cientometria, também conhecida como cienciometria. Isto é, compreendemos que bibliometria e suas aplicações estão relacionadas à pesquisa metodológica, à descrição de aspectos de uma área de conhecimento e à avaliação das comunidades acadêmicas por meio dos diferentes níveis de produtividade por parte de formuladores de políticas públicas com vistas à tomada de decisões para distribuição de recursos (Andrés, 2009; Van Doorslaer; Gambier, 2015). A bibliometria, segundo Raan (1988, p. 1 *apud* Pinheiro, 2021, p. 22) é um “campo de pesquisa no qual se utiliza métodos e técnicas matemáticas, estatísticas e de análise de dados, a fim de reunir, manipular, interpretar e prever uma variedade de características tais

² Acknowledging the coexistence of several versions of translatology will help in highlighting actual, local and situated practices or landscapes, as Federico Zanettin et al. (2015) called them. A bottom-up perspective of translatorial landscapes should generate images of the field as it is actually evolving in different parts of the world. (ECHEVERRI, 2017, p. 3).

como desempenho, desenvolvimento e dinâmica da ciência e da tecnologia". Já a cientometria apresenta estudos de informações e publicações com base em indicadores estatísticos que podem caracterizar uma dada atividade, produtividade ou progresso, sendo distinguidos pela qualidade, importância e impacto em um dado contexto social, econômico e político (Van Doorslaer; Gambier, 2015; Vinkler, 2010). Em suma, a "[c]ientometria é definida como o estudo da mensuração e quantificação do progresso científico, estando a pesquisa baseada em indicadores bibliométricos." (Silva; Bianchi, 2010, p. 5), a qual engloba questões econômico-financeiras, políticas, sociais relativas à ciência, aos seus insumos (Pinheiro, 2021). Logo, para o que propomos no decorrer deste estudo, trata-se de um estudo bibliométrico com foco na subárea formação de tradutores no contexto brasileiro.

3 Metodologia

Como salientado por Van Doorslaer e Gambier (2015), a qualidade dos estudos bibliométricos dependem diretamente da metodologia utilizada, da adequada seleção dos critérios de análise dos dados empregados, dos dados levantados e analisados, pois apenas assim é possível compreender as tendências da área no decorrer do tempo em determinada região, o que pode vir a gerar diferentes "viradas" na área (tais como "virada cultural", "virada sociológica", "metavirada", "virada ativista", etc.).

Assim, com vistas à realização deste estudo, realizaram-se estudos bibliométricos com vistas a:

- 1) complementar dados presentes em Costa (2018) no que diz respeito às dissertações e teses que discutem a formação de tradutores por meio da busca no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES;
- 2) buscar e quantificar artigos relacionados à formação de tradutores, publicados no período de 2017 a 2022, nas revistas acadêmicas dedicadas aos Estudos da Tradução (*TradTerm*; *Cadernos de Tradução*; *Tradução em Revista*; *Rónai*; *Belas Infiéis*; *Traduzires*) listadas no artigo de Costa e Guerini (2020) com base na metodologia nele descrito a partir dos descritores nele elencados;
- 3) utilizar dados referentes aos artigos publicados entre 1996 e 2016 informados em Costa e Guerini (2020).

Por fim, visa-se elaborar gráficos que permitam melhor visualizar dados referentes às publicações no decorrer do tempo.

4 Resultados e discussão

Apresentamos, nesta seção, os dados resultantes da análise bibliométrica relativos às publicações relacionadas à formação de tradutores no contexto brasileiro. Os dados são apresentados de acordo com duas categorias, a saber: (1) dissertações e teses; (2) artigos.

4.1 Dissertações e teses sobre formação de tradutores

Apresentamos, nesta subseção, dados relativos ao levantamento e análise bibliométrica de dissertações e teses que tenham por tema aspectos referentes à formação de tradutores. Nossa desejo em saber mais no que concerne a esses dados se dá em razão do interesse por estudos referentes aos mais diversos aspectos da tradução no cerne dos mais diversos Programas de Pós-Graduação (PPG), mesmo antes da criação do primeiro PPG em Estudos da Tradução.

A esse respeito, vale lembrar que, embora o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PPGET)³ tenha sido o primeiro PPG em Estudos da Tradução criado no contexto brasileiro âmbito da Universidade Federal de Santa Catarina em 2003 ofertando o mestrado, foi apenas em 2009 que passou a ofertar o doutorado. Além disso, foi apenas anos mais tarde que outros PPGs em Estudos da Tradução foram criados, a saber: (1) Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POSTRAD)⁴ da Universidade de Brasília em 2011, com oferta de mestrado; (2) Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (TradUSP)⁵ da Universidade de São Paulo, em 2011, com mestrado e doutorado, sendo reestruturado em 2017 com vistas à criação de um novo PPG, a saber o Programa de Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução (PPG-LETRA)⁶; (3) Programa de Pós-Graduação em Estudos da

³ <https://ppget.posgrad.ufsc.br/>

⁴ <http://www.postrad.unb.br/>

⁵ <https://tradusp.fflch.usp.br/>

⁶ <https://letra.fflch.usp.br/>

Tradução (POET)⁷ da Universidade Federal do Ceará em 2014, com o mestrado e com a autorização de abertura do doutorado em 2023.

Assim, não seria de se estranhar que boa parte das dissertações e teses acerca da formação de tradutores tenha sido defendida em PPGs que não levem em seu título o termo Estudos da Tradução, uma vez que diversos são os PPGs que tem os estudos relacionadas à tradução como linha de pesquisa, como, por exemplo, o Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (POSLIN) da Universidade Federal de Minas Gerais, o qual tem os Estudos da Tradução como linha de pesquisa da área 3 “Linguística Aplicada”⁸.

Acreditamos que tal cenário, qual seja, o de defesas de dissertações e teses em PPGs que não sejam apenas aqueles ligados aos Estudos da Tradução, pode estar relacionado diretamente a questões relacionadas à oferta dos cursos de graduação devido aos seguintes fatores:

- 1) as graduações em Tradução foram criadas no âmbito dos cursos de Letras na modalidade de bacharelado com base na Reforma de 1968, tendo tais bacharelados sido criados a partir de 1969 com maior crescimento na década de 1990 nas Instituições de Ensino Superior (IES) privadas e nos anos 2000 nas IES públicas (Costa, 2018; Costa; Guerini; Pereira, 2020);
- 2) conforme as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, os egressos dos cursos de Letras podem atuar como “professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais” (Brasil, 2002, p. 30, grifo nosso).

Logo, embora sejam ofertados atualmente cerca de 30 bacharelados em tradução (não contabilizando aqueles dedicados às línguas de sinais), vinculados ou não ao curso de Letras, no âmbito nacional (Costa, 2018), a Tradução também pode vir a ser discutida em cursos de Letras (bacharelado e licenciatura) e, consequentemente, pode vir a ampliar o interesse de egressos pela Tradução, em geral, e a formação de tradutores, em específico. Vale ressaltar ainda que a Tradução, por ter aspectos inter- e transdisciplinares, também provoca interesse

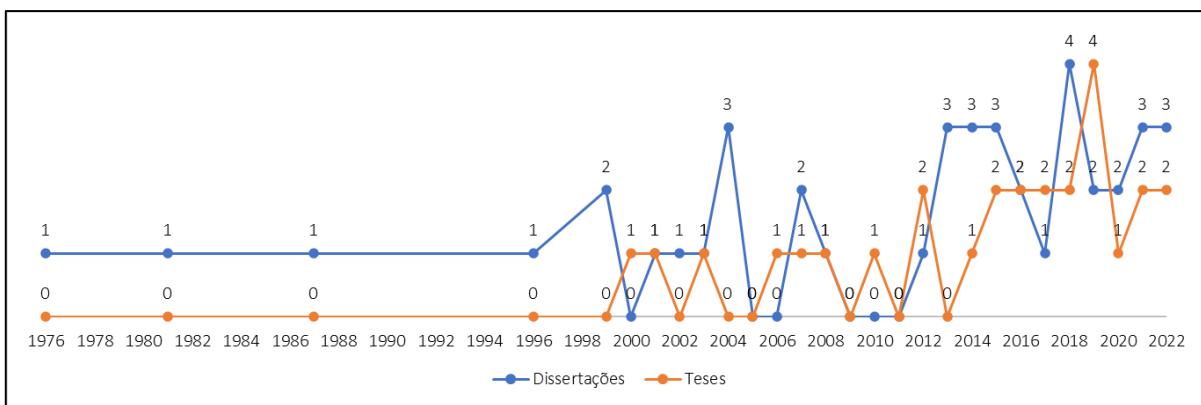
⁷ <https://ppgpoet.ufc.br/pt/>

⁸ <http://www.poslin.letras.ufmg.br/area3.php>

em egressos dos mais variados cursos de graduação. Com esse pano de fundo, partimos então à análise dos dados levantados.

Foram identificadas 42 dissertações e 28 teses tendo por tema algum aspecto da formação de tradutores. No que diz respeito a esses trabalhos, apresentam-se, a seguir, informações quanto: (1) a data da defesa (Figura 1); (2) ao vínculo institucional (Figura 2); (3) ao vínculo ao PPG (Figura 3); e (4) à região geográfica (Figura 4).

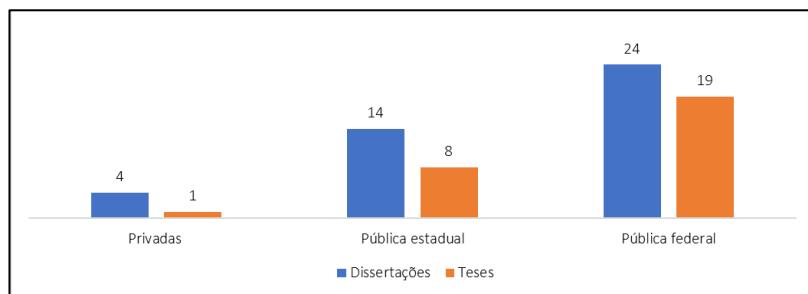
Figura 1 – Dissertações e teses com tema relacionado à formação de tradutores, 1976-2022 no decorrer dos anos



Fonte: elaborada pelas autoras.

Como pode ser verificado na Figura 1, enquanto a primeira dissertação defendida data de 1976, a primeira tese só foi defendida quase 25 anos mais tarde, em 2000. Se observarmos a Figura 1, no que diz respeito a décadas, chama atenção o fato de que 36 de 42 dissertações defendidas entre 1976 e 2022, isto é, 85,71%, datam a partir dos anos 2000. Já no que concerne às teses, seis de 28 (21,43%) foram defendidas nos anos 2000, 17 (60,71%) na década de 2010 e cinco (17,86%) entre 2020 e 2022.

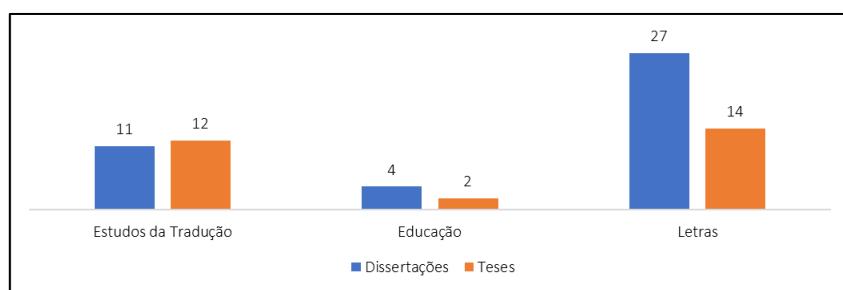
Figura 2 – Dissertações e teses com tema relacionado à formação de tradutores conforme o vínculo institucional



Fonte: elaborada pelas autoras.

Tal como demonstrado na Figura 2, 24 de 42 dissertações (57,15%)⁹ e 19 de 28 teses (67,86%)¹⁰ foram defendidas no âmbito de Instituições de Ensino Superior públicas federais. Ademais, 14 dissertações (33,33%)¹¹ e 8 teses (28,57%)¹² foram defendidas em IES públicas estaduais. Por fim, quatro de 42 dissertações (9,52%)¹³ e uma de 28 teses (3,57%)¹⁴ foram defendidas em IES privadas. Pode-se afirmar que o levantamento desses dados é relevante para identificar uma tradição ou tradições nas pesquisas referentes à formação de tradutores, podendo responder, entre outros questionamentos, a seguinte pergunta: “Qual(is) o(s) olhar(es) dos pesquisadores das diferentes origens institucionais (IES públicas e privadas) para os estudos referentes à formação de tradutores?”.

Figura 3 – Dissertações e teses com tema relacionado à formação de tradutores conforme o programa de pós-graduação



Fonte: elaborada pelas autoras.

Ao observarmos os dados referentes ao vínculo quanto ao Programa de Pós-Graduação e tal como discutido no início desta subseção, chama atenção o fato de que são os PPGs em Letras (Linguística ou Literatura Aplicada, ou Literatura, ou Estudos da Linguagem) que apresentam a maior representatividade quanto às dissertações (64,29%) e teses (50%) defendidas. Chama atenção ainda o fato de haver dissertações e teses relacionadas à formação de tradutores defendidas em PPGs em Educação. No que diz respeito às pesquisas no âmbito

⁹ Dissertações defendidas conforme o vínculo institucional em IES pública federal: UFPR (1); UFU (1); UFES (1); UFOP (1); UFRGS (2); UFC (3); UnB (7).

¹⁰ Teses defendidas conforme o vínculo institucional em IES pública federal: UFMG (1); UFES (1); UFRJ (1); UFES (1); UFRGS (5); UFSC (10).

¹¹ Dissertações defendidas conforme o vínculo institucional em IES pública estadual: Unioeste (1); UECE (1); UERJ (1); UESC (1); USP (2); Unesp (2); Unicamp (6).

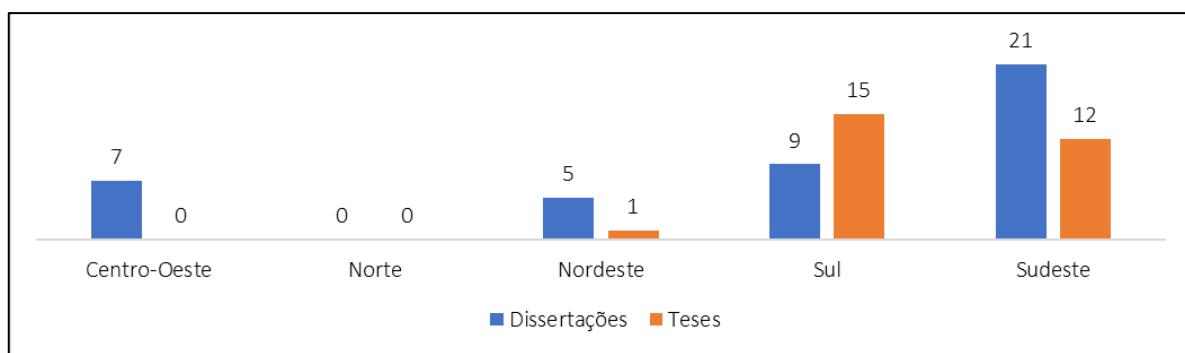
¹² Teses defendidas conforme o vínculo institucional em IES pública estadual: USP (7); Unicamp (1).

¹³ Dissertações defendidas conforme o vínculo institucional em IES privada: Universidade Católica de Santos (1) e PUC-Rio (3).

¹⁴ Tese defendida conforme o vínculo institucional em IES privada: Unimep (1).

dos PPGs em Estudos da Tradução, vale salientar que, enquanto a primeira dissertação data de 2013 no âmbito do POSTRAD/UnB, a primeira tese data de 2014 no PPGT/UFSC. A partir desses dados, pode-se concluir que os estudos referentes à formação de tradutores ainda ocupam espaço nos PPGs em Letras, possivelmente naqueles com linhas de pesquisa em Estudos da Tradução, demonstrando assim a inter- e a transdisciplinaridade dessa área de conhecimento.

Figura 4 – Dissertações e teses com tema relacionado à formação de tradutores conforme a região



Fonte: elaborada pelas autoras.

Por fim, no que concerne à região geográfica à qual as dissertações e teses estão vinculadas, destaca-se o fato que, enquanto a maioria das dissertações foi defendida na região Sudeste (50%), a maioria das teses foi defendida na região Sul (53,57%), região em que está localizada o PPGT/UFSC, PPG em Estudos da Tradução mais antigo do país, o que auxiliaria a explicitar tal cenário.

4.2 Artigos sobre formação de tradutores publicados em revistas acadêmicas brasileiras dedicadas aos Estudos da Tradução

O levantamento dos artigos que tenham por temática algum aspecto da formação de tradutores teve como ponto de partida os critérios e dados já compartilhados por Costa e Guerini (2020). No que diz respeito às revistas acadêmicas, essa pesquisa parte daquelas presentes no estudo de Costa e Guerini (2020) para que fosse possível realizar a comparação e complementação entre os dados de ambos os estudos, quais sejam: (1) *TradTerm*; (2) *Cadernos de Tradução* (UFSC); (3) *Tradução em Revista*; (4) *Rónai*; (5) *Traduzires*; e (6) *Belas Infiéis*.

Logo, vale salientar ainda que, com vistas ao levantamento no período 2017–2022, utilizaram-se inicialmente as mesmas palavras-chave, também conhecidas como descritores/indicadores empregados em títulos, resumos e palavras-chave para a indexação dos artigos, elencadas por Costa e Guerini (2020) ao fazer uso do buscador das revistas, a saber: “ensino de tradução”, “pedagogia da tradução”, “didática da tradução”, “formação de tradutores”, “tradutor(es) em formação”, “treinamento de tradutores”. Em seguida, realizamos uma segunda análise a partir dos descritores levantados por Costa e Guerini (2020) analisando da mesma forma título, resumo e palavras-chave dos artigos publicados pelas seis revistas em questão. Tais decisões visaram a um estudo com critérios uniformes e, por consequência, que permitisse melhor caracterizar as publicações e recuperar o conhecimento produzido na área (Pagano; Vasconcellos, 2003; 2006), permitindo assim o uso dos dados apresentados neste artigo. Ressaltamos ainda que

Entre os artigos encontrados, não foram considerados artigos relacionados ao ensino de língua estrangeira (LE), à formação de tradutores/intérpretes de LIBRAS, à formação de intérpretes, à formação de audiodescritores. Posteriormente, os títulos, as palavras-chave e o conteúdo do artigo foram examinados com vistas a verificar se o artigo em questão realmente versava sobre a formação de tradutores (Costa; Guerini, 2020, p. 34).

Vale salientar que a escolha por não analisar artigos que versem sobre a formação de tradutores/intérpretes de/para língua de sinais vai ao encontro das decisões tomadas por Costa e Guerini (2020), bem como na escolha de Costa (2018) em sua tese de doutorado, que focaram na análise de dados referentes à formação de tradutores de línguas orais.

Com esse pano de fundo, Costa e Guerini (2020) contabilizaram um total de 1.243 artigos nas seis revistas analisadas, dos quais apenas 61 estão relacionados a algum aspecto da formação de tradutores, isto é, 4,91% do total (Quadro 1).

Quadro 1 – Número total de artigos publicados em revistas acadêmicas brasileiras, segundo Costa e Guerini (2020)

	Revista acadêmica brasileira	Período (1996–2016)	Total de artigos	Artigos sobre algum aspecto da formação de tradutores
1)	<i>TradTerm</i>	1996 – 2016	328	18
2)	<i>Cadernos de Tradução (UFSC)</i>	1996 – 2016	508	21
3)	<i>Tradução em Revista</i>	2006 – 2016	183	9
4)	<i>Rónai</i>	2016 – 2016	73	5
5)	<i>Traduzires</i>	2012 – 2013	31	4
6)	<i>Belas Infiéis</i>	2012 – 2016	120	4

Fonte: adaptado de Costa e Guerini (2020).

Já com base em nosso levantamento de 2017 a 2022, foram contabilizados 813 artigos, dos quais apenas 48 estão relacionados a algum aspecto da formação de tradutores, isto é, 5,90% do total (Quadro 2).

Quadro 2 – Número total de artigos publicados em revistas acadêmicas brasileiras de 2017 a 2022

	Revista acadêmica brasileira	Total de artigos (2017 – 2022)	Total de artigos sobre algum aspecto da formação de tradutores (2017 – 2022)
1)	<i>TradTerm</i>	140	2
2)	<i>Cadernos de Tradução (UFSC)</i>	333	10
3)	<i>Tradução em Revista</i>	107	14
4)	<i>Rónai</i>	76	0
5)	<i>Traduzires</i>	0	0
6)	<i>Belas Infiéis</i>	157	22

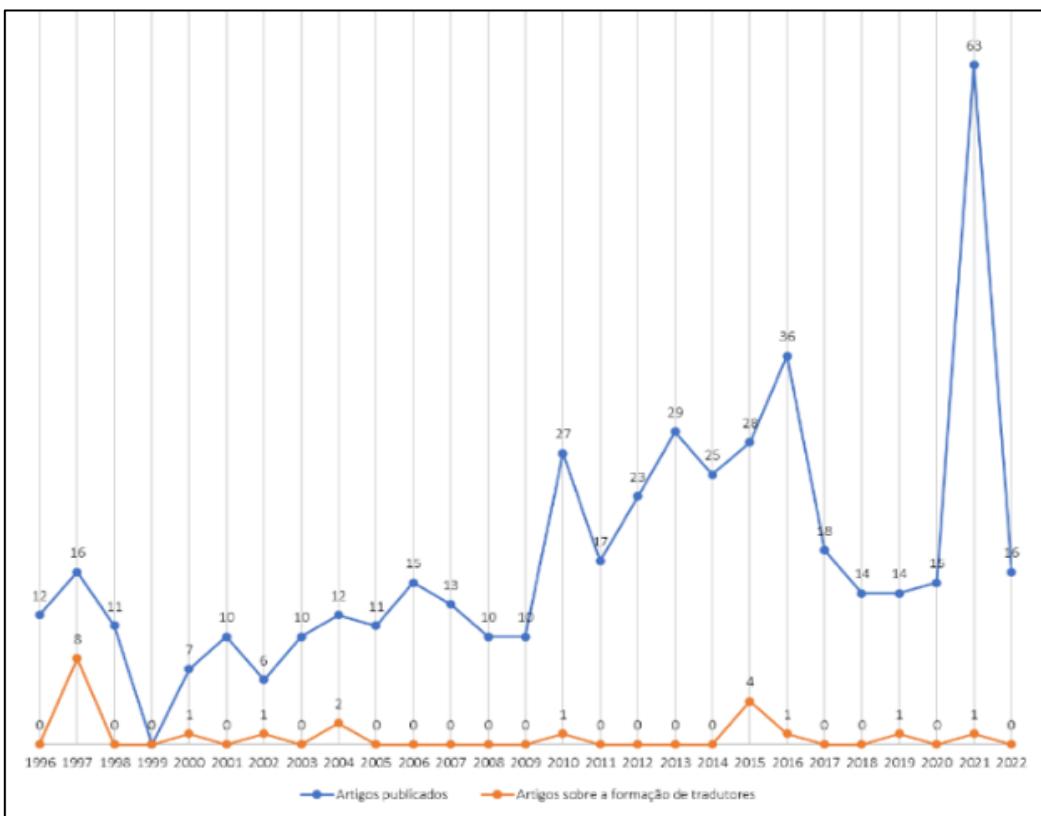
Fonte: elaborado pelas autoras.

No que diz respeito ao panorama de cada uma das seis revistas acadêmicas brasileiras analisadas, apresentam-se, a seguir, gráficos (Figuras 5 a 10) com os dados levantados por Costa e Guerini (2020) juntamente com os dados obtidos por este estudo.

A primeira revista a ter suas publicações analisadas é a *TradTerm*¹⁵, revista acadêmica publicada pelo Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia (CITRAD-USP) da Universidade de São Paulo (Figura 5). Vale salientar que, embora a *TradTerm* tenha sido criada em 1994, à época do estudo realizado por Costa e Guerini (2020) um dos critérios de análise era o levantamento dos dados do decênio 1996-2016, razão pela qual os dados de 1994 e 1995 não foram analisados.

Como pode ser observado na Figura 5, dos 468 artigos publicados entre 1996 e 2022, 20 estão diretamente relacionados à formação de tradutores, isto é, 4,27% do total. Dos 468 artigos, 140 foram publicados entre 2017 e 2022, isto é, 29,91% do total; desses, dois são relacionados à formação de tradutores, isto é, 0,43% se considerarmos o período integral (1996 a 2022) e 1,43% se considerarmos o período de 2017 a 2022. Como ressaltado por Costa e Guerini (2020), o ano que teve um maior volume de publicações relacionadas a esse tema é 1997, sendo que tais publicações se inserem principalmente no volume 4, número 1, organizado por João Azenha Júnior (USP), tendo por tema o Ensino de Tradução.

¹⁵ Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/tradterm>

Figura 5 – artigos publicados por ano na revista *Tradterm* (USP)

Fonte: elaborada pelas autoras.

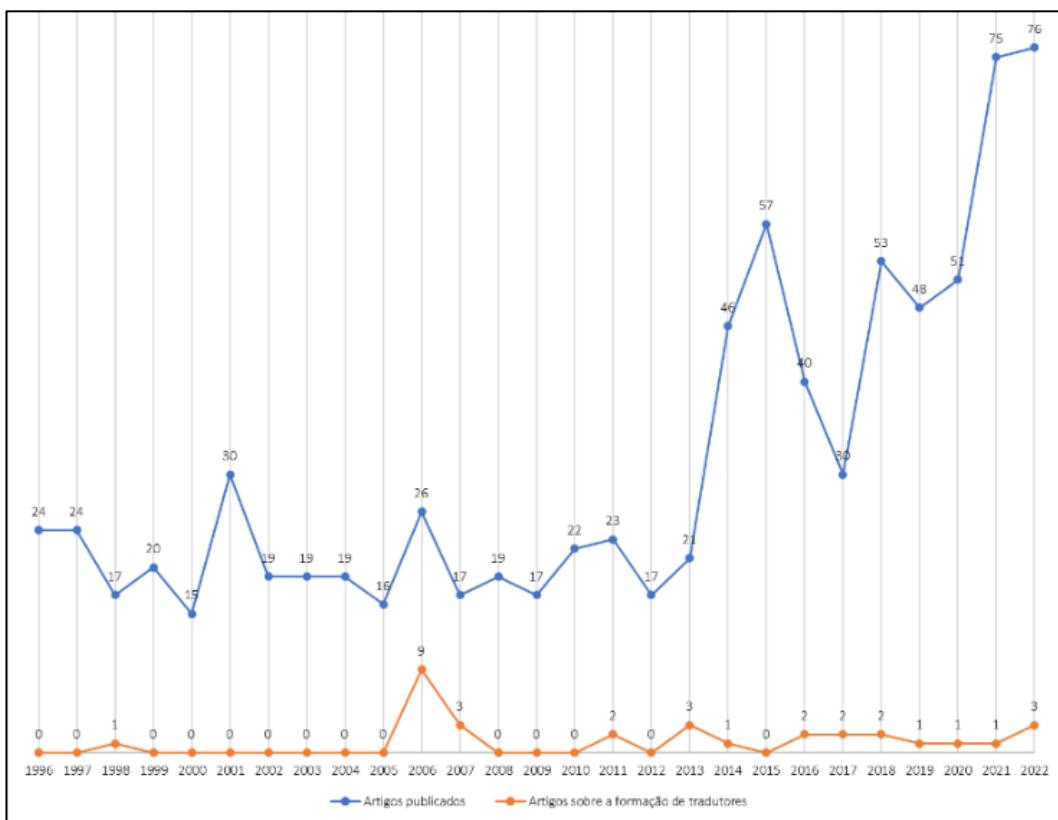
Esses dados demonstram a baixa inserção de publicações que versem sobre estudos relacionados a algum aspecto da formação de tradutores, o que demonstra que embora se discuta acerca da formação que contemple aquela de tradutores nos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) não apenas bacharelados em Tradução, mas, por vezes, nas graduações em Letras, e em eventos acadêmicos da área e, às vezes, nos de áreas afins, a publicação acerca dos estudos oriundos de discussões ainda está aquém do esperado, o que pode levar a considerações errôneas de que não é relevante debater a formação de tradutores em diferentes contextos, principalmente em um país tão extenso e com diferentes realidades como o Brasil.

A segunda revista acadêmica brasileira dedicada aos Estudos da Tradução é a *Cadernos de Tradução*,¹⁶ publicada pela Universidade Federal de Santa Catarina desde 1996 e atualmente vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PPGET), PPG

¹⁶ Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao>

criado em 2003, como já relatado. Vale salientar que a *Cadernos de Tradução* é a única revista indexada na Scielo, na Scopus e na *Web of Science* entre as revistas analisadas.

Figura 6 – Artigos publicados por ano na revista *Cadernos de Tradução* (UFSC)



Fonte: elaborada pelas autoras.

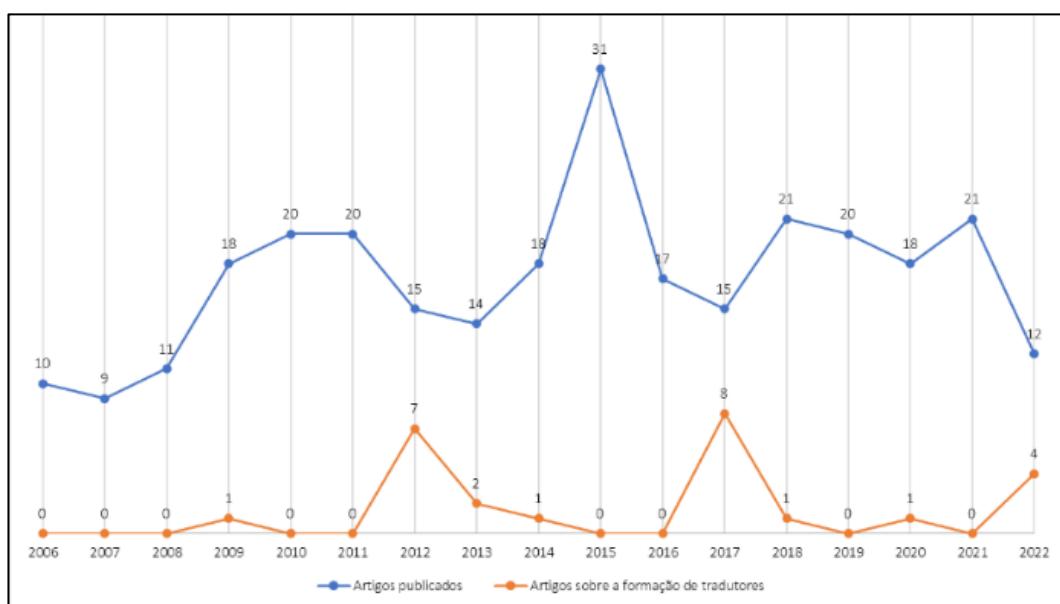
Como pode ser notado na Figura 6, dos 841 artigos publicados entre 1996 e 2022, 31 estão diretamente relacionados à formação de tradutores, isto é, 3,87% do total. Dos 841 artigos, 333 foram publicados entre 2017 e 2022, ou seja, 39,60%. Tal quantidade pode ser explicada pela alteração na política editorial da revista, que passou a publicar mais quatro números anuais a partir de 2018 e a partir de 2022 passou a publicar em fluxo contínuo além de publicar números especiais. Contudo, deve-se salientar que fossem publicados números temáticos acerca do tema em questão, a submissão de artigos para tais números pode ainda ser baixa e pouco influenciar a porcentagem de publicações sobre o tema. Ou seja, é preciso que artigos sobre o tema sejam publicados frequentemente em números não temáticos.

Tal como relatado por Costa e Guerini (2020), chamamos atenção para o único número temático sobre o tema publicado na *Cadernos de Tradução* e intitulado “Formação de

tradutores e pesquisadores em estudos da tradução". Tal número foi organizado por Adriana Pagano (UFMG) e Maria Lúcia Vasconcellos (UFSC) e publicado em 2006 no volume 1, número 17, no qual foram publicados nove artigos sobre o tema em questão.

A terceira revista a ter seus dados analisados é a *Tradução em Revista*¹⁷ (Figura 7), criada em 2004 e publicada pelo Departamento de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Essa revista passou a ser publicada exclusivamente em ambiente virtual em 2006, data que passamos a ter acesso às publicações em seu site.

Figura 7 – Artigos publicados por ano na revista *Tradução em Revista* (PUC-Rio)



Fonte: elaborada pelas autoras.

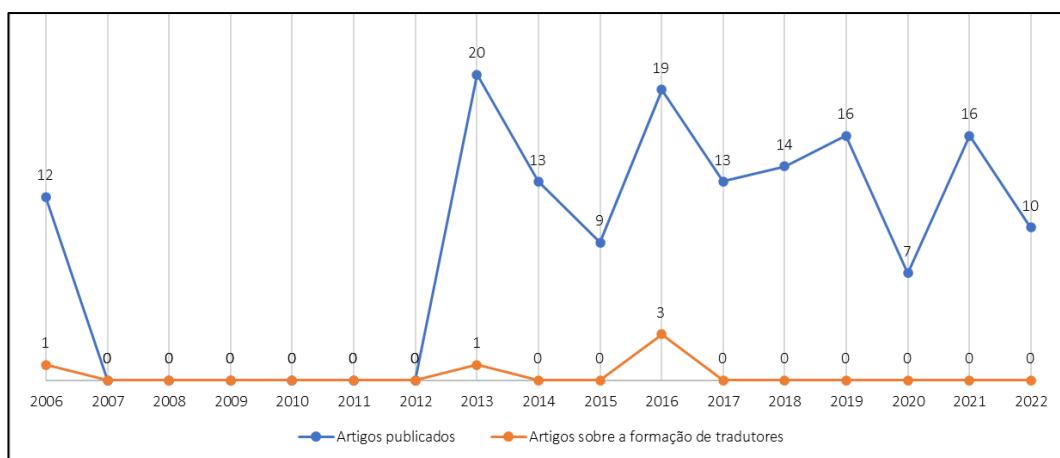
Como pode ser notado na Figura 7, dos 290 artigos publicados entre 2006 e 2022, 25 estão diretamente relacionados à formação de tradutores, isto é, 8,62% do total. Dos 290 artigos, 107 foram publicados entre 2017 e 2022, ou seja, 36,90%. Em relação aos artigos sobre à formação de tradutores, vale ressaltar ainda que, de 2017 a 2022, foram publicados 14 artigos no total, o que representa 13,08% do total publicado no período em questão e 4,83% do total de artigos desde 2006.

¹⁷ Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_trad.php?strSecao=inicio&fas=&menufas=0

Com relação aos dados da *Tradução em Revista*, vale lembrar que, no que diz respeito ao período de 2006 a 2016, a maior quantidade de artigos relacionados a algum aspecto da formação de tradutores está vinculada à publicação da edição especial intitulada *Homenagem a Maria Candida Bordenave*, isto é, o número 13, publicado no segundo semestre de 2012, organizado por Marcia Martins, Maria Paula Frota e Paulo Henriques Britto (COSTA; GUERINI, 2020). Já no que se refere ao período de 2017 a 2022, boa parte dos artigos publicados insere-se nos números especiais relacionados à formação de intérpretes. Embora saibamos que os Estudos da Intepretação vêm ganhando cada dia mais seu espaço independente dos Estudos da Tradução, decidimos por contabilizar tais artigos devido aos descritores utilizados, bem como por tratar de modo tangencial à formação de tradutores.

A quarta revista a ter suas publicações analisadas (Figura 8) é a *Rónai – Revista de Estudos Clássicos e Tradutórios*¹⁸, publicada pela Faculdade de Letras (FALE) da Universidade Federal de Juiz de Fora desde 2006.

Figura 8 – artigos publicados por ano na *Revista Rónai* (UFJF)



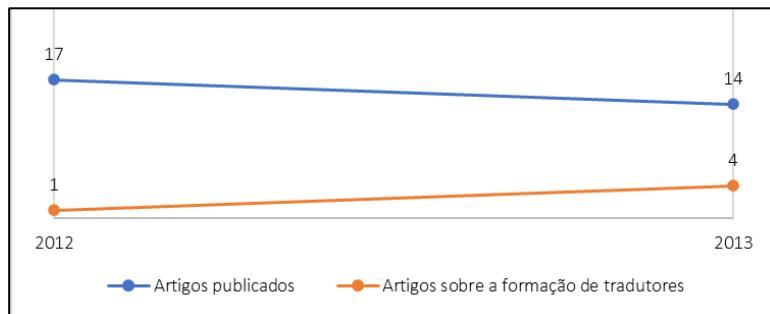
Fonte: elaborada pelas autoras.

Como pode ser notado na Figura 8, dos 149 artigos publicados entre 2006 e 2022, cinco estão diretamente relacionados à formação de tradutores, isto é, 3,36% do total. Dos 149 artigos, 76 foram publicados entre 2017 e 2022, ou seja, 51%.

¹⁸ Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/ronai/index>

A quinta revista aqui apresentada (Figura 9) é a *Traduzires*¹⁹, publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade de Brasília.

Figura 9 – Artigos publicados por ano na *Revista Traduzires* (UnB)

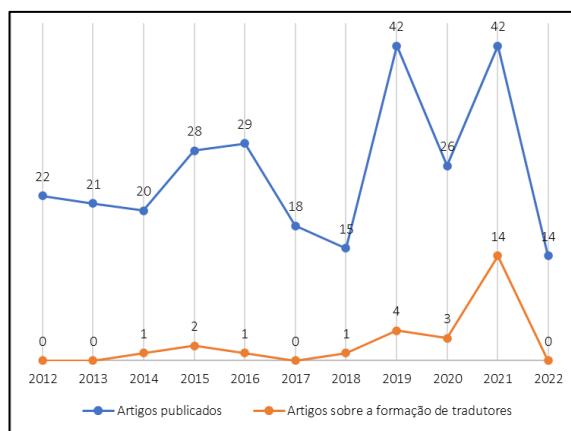


Fonte: elaborada pelas autoras.

Contudo, como informado por Costa e Guerini (2020), a *Traduzires* foi descontinuada, tendo publicado apenas quatro números. Neles, 12,9% dos 31 artigos publicados são sobre algum aspecto da formação de tradutores, isto é, cinco artigos.

Por fim, a sexta revista a ter suas publicações analisadas é a *Belas Infiéis*²⁰, publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade de Brasília desde 2012 (Figura 10).

Figura 10 – artigos publicados por ano na revista *Belas Infiéis* (UnB)



Fonte: elaborada pelas autoras.

¹⁹ Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/traduzires>

²⁰ Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/belasinfeis/index>

Como pode ser notado na Figura 10, dos 277 artigos publicados entre 2012 e 2022, 26 estão diretamente relacionados à formação de tradutores, isto é, 9,39% do total. Dos 277 artigos, 157 foram publicados entre 2017 e 2022, ou seja, 56,68%.

Em relação aos artigos acerca da formação de tradutores, vale salientar ainda que, de 2017 a 2022, foram publicados 22 artigos no total, o que representa 14,01% do total publicado período em questão e 7,94% do total de artigos desde 2012. Tal fato pode ser explicado pela publicação do número temático intitulado “A formação de tradutoras e tradutores em cursos de graduação”, organizado por Patrícia Rodrigues Costa e José Luiz Vila Real Gonçalves no volume 10, número 2, de 2021, o qual contou com 13 artigos no total.

O cenário apresentado nesta seção nos possibilita tecer algumas reflexões as quais serão apresentadas a seguir.

5 Considerações finais

Este artigo visou apresentar, por meio da análise bibliométrica, um cenário brasileiro relativo à formação de tradutores, seja por meio das dissertações e teses defendidas, seja pela publicação de artigos sobre algum aspecto relacionado à formação de tradutores em seis revistas acadêmicas brasileiras dedicadas aos Estudos da Tradução. Tal como destacado por Echeverri (2017), o artigo visou apresentar como tem se difundido a divulgação das pesquisas se publicação sobre formação de tradutores no Brasil. Em outras palavras, este artigo teve por objetivo mapear a subárea “Formação de Tradutores” em contexto brasileiro por meio do levantamento e análise de dados bibliométricos a partir de publicações dedicadas aos Estudos da Tradução. Tal mapeamento e posterior aprofundamento na análise dos dados podem vir a apontar para tradições relacionadas à formação de tradutores.

Embora saibamos que é possível que alguma dissertação ou tese (Apêndice, Quadros 3 e 4) não tenha sido computada, pudemos perceber o crescente interesse pela subárea “Formação de Tradutores” principalmente a partir dos anos 2000, com destaque para o contexto público federal, possivelmente devido a projetos de pesquisas de professores efetivos das IES brasileiras. Além disso, dado o fato de que o primeiro PPG em Estudos da Tradução só foi criado em 2003 e os demais a partir de 2011, confirmado assim a segunda onda da institucionalização dos Estudos da Tradução no Brasil (Costa, 2018), ainda é comum que PPGs

em Letras (Linguística ou Literatura Aplicada ou Literatura ou Estudos da Linguagem) tenham como linhas de pesquisa os Estudos da Tradução e, logo, diversas são as dissertações e teses no seio desses programas. Essa explicação pode ser também uma possível razão para explicar que a maioria das dissertações tenham sido defendidas na região Sudeste, enquanto a região Sul detenha a maioria das teses defendidas principalmente no âmbito da UFSC e da UFRGS.

No que diz respeito aos 2.056 artigos publicados entre 1996 e 2022 publicadas nas seis revistas analisadas, apenas 109 podem ser caracterizados como fontes diretas de discussão sobre a formação de tradutores, o que corresponde a 5,3 % do total. Desse total, 813 artigos (39,54%) foram publicados entre 2017 e 2022, sendo 48 acerca de algum aspecto da formação de tradutores (5,9% das publicações do período em questão). Salienta-se ainda o fato de que cada revista apresenta sua própria política editorial que influencia diretamente os temas aceitos para publicação e, por conseguinte, a proposição de números temáticos por parte de pesquisadores interessados na organização de tais números.

Vale ressaltar também que muitos dos livros e capítulos de livros que versem sobre algum aspecto da formação de tradutores são resultantes de pesquisas de mestrado, doutorado, grupos de pesquisa e pesquisas individuais de professores das mais variadas IES brasileiras e, consequentemente, de discussões geradas nos mais variados eventos da área. Embora não seja o foco deste estudo, é relevante destacar que, entre a década de 1980 e o ano de 2023, aproximadamente 20 livros (Apêndice, Quadro 5) sobre essa temática foram publicados no Brasil, sendo que a maioria (66,67%) foi publicada a partir de 2018, fato que demonstra o interesse de pesquisadores vinculados às mais diversas instituições brasileiras na publicação de suas pesquisas referentes à formação de tradutores em um formato mais amplo.

Acreditamos assim ter aqui demonstrado que os Estudos da Tradução no Brasil têm fortalecido a pesquisa brasileira relativa às pesquisas sobre a formação de tradutores, por meio de diferentes publicações como pôde ser constatada nas análises bibliométricas aqui apresentadas. Acreditamos ainda que os dados, e os gráficos deles derivados, apresentados nesse estudo evidenciam as alterações relacionadas às publicações referentes à formação de tradutores seja no formato de artigo, seja no como teses ou dissertações.

Agradecimentos

Agradecemos à Professora Marileide Dias Esqueda por ter nos convidado a fazer parte desta seção temática da *Letras & Letras*.

Referências

ANDRÉS, Ana. **Measuring Academic Research**: How to Undertake a Bibliometric Study. Oxford: Chandos Publishing, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1533/9781780630182>

ALVES, Daniel A. de S.; VASCONCELLOS, Maria Lucia B. Metodologia de pesquisa em Estudos da Tradução: uma análise bibliométrica de teses e dissertações produzidas no Brasil entre 2006-2010. **D.E.L.T.A**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 375-404, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4450827796709063513>

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES 1363, de 12 de dezembro de 2001. Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, 29 jan. 2002.

CAMARGO, Katia A. F. de.; FRANCO AIXELÁ, Javier. Análise bibliométrica da pesquisa em Estudos da Tradução e Interpretação (ETI) em nível de doutorado no Brasil. **Caderno de Tradução**, Florianópolis, v. 39, n. 2, p. 117-145, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-7968.2019v39n2p116>

CHRISTENSEN, Tina P.; FLANAGAN, Marian; SCHJOLDAGER, Anne. Mapping Translation Technology Research in Translation Studies. An Introduction to the Thematic Section. **Hermes**, v. 56, p. 7-20, 2017. DOI: <https://doi.org/10.7146/hjlc.v0i56.97199>

COSTA, Patrícia R. **A formação de tradutores em instituições de educação superior públicas brasileiras: uma análise documental**. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188094>. Acesso em: 31 dez. 2023.

COSTA, Patrícia R.; GUERINI, Andréia. A formação de tradutores em periódicos acadêmicos brasileiros online sobre Estudos da Tradução (1996 – 2016): mapeamento e descriptores. **Tradução em Revista**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, p. 32-64, 2020. DOI: <https://doi.org/10.17771/PUCRio.TradRev.48160>

COSTA, Patrícia R.; GUERINI, Andréia; Pereira, GERMANA H. A formação de tradutoras e tradutores de línguas orais (Português/Inglês) no Brasil: um estudo das diferentes concepções curriculares. **Mutatis Mutandis**, Antioquia, v. 12, n. 1, p. 51-77, 2019. DOI: <https://doi.org/10.17533/udea.mut.v12n1a02>

DONG, Dahui; CHEN, Meng-Lin. Publication trends and co-citation mapping of translation studies between 2000 and 2015. **Scientometrics**, Akadémiai Kiadó, v. 105, n. 2, p. 1111 – 1128, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11192-015-1769-1>

ECHEVERRI, Alvaro. About maps, versions and translation of Translation Studies: a look into the metaturn of Translatology. **Perspectives**, v. 25, n. 4, p. 1-19, 2017.
DOI: <https://doi.org/10.1080/0907676X.2017.1290665>

ESQUEDA, Marileide D. **Estudos bibliométricos e cienciométricos em Tradução: tendências, métodos e aplicações**. Curitiba: editora CRV, 2020.
DOI: <https://doi.org/10.24824/978658608789.5>

ESQUEDA, Marileide D.; FREITAS, Flávio de S. Machine translation: Mapping technological developments through scientometrics. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 51, n. 3, p. 113-128, 2022. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v51i3.5542>

GAMBIER, Yves. Jalon pour une historiographie de l'aire traductologique francophone. **Medzy Oryginalem a przekladem**, Cracovie, v. 29, n. 2(60), p. 9-42, 2023.
DOI: <https://doi.org/10.12797/MOaP.29.2023.60.01>

GILE, Daniel. Analyzing Translation studies with scientometric data: from CIRIN to citation analysis. **Perspectives**, v. 23, n. 2, p. 240-248, 2015.
DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/0907676X.2014.972418>

HARRIS, Brian. La traductologie, la traduction naturelle, la traduction automatique et la sémantique. **Cahier de Linguistique**, Montréal, n. 2, p. 133-146, 1973.
DOI: <https://doi.org/10.7202/800013ar>

HARRIS, Brian. What I really meant by “Translatology”. **TTR**, Laval, Canadá, v. 1, n. 2, p. 91-96, 1988. DOI: <https://doi.org/10.7202/037022ar>

HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Sociologia da Ciência, Bibliometria e Cientometria: contribuições para a análise da produção científica. In: Seminário de Epistemologia e Teorias da Educação, 4., 2013. **Anais...** Campinas: Unesp, 2013. p. 1-29. <https://www.marilia.unesp.br/Home/Graduacao/PETBiblioteconomia/soc-da-ciencia-pet.pdf>

HOLMES, James. S. The Name and the Nature of Translation Studies. In: HOLMES, James S. (ed.). **Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies**. Países Baixos: Rodopi Bv Editions, 1994. p. 66-80.

MALTA, Gleiton; MAIA, Katia F. C. Os Estudos da Tradução espanhol ⇔ português no Brasil: um mapeamento bibliométrico-quantitativo da produção acadêmica realizada pelas instituições de ensino superior brasileiras em nível de graduação, mestrado e doutorado. **ABEHACHE**, v. 21, p. 64-89, 2022. Disponível em: <https://revistaabehache.com/ojs/index.php/abehache/article/view/410>. Acesso em: 31 dez. 2023.

PAGANO, Adriana; VASCONCELLOS, Maria Lúcia Barbosa de. “Formando” futuros pesquisadores: palavras-chave e afiliações teóricas no campo disciplinar Estudos da Tradução. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v.1, n. 17, p. 9-17, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/6863>. Acesso em: 31 dez. 2023.

PAGANO, Adriana; VASCONCELLOS, Maria Lúcia Barbosa de. Estudos da tradução no Brasil: reflexões sobre teses e dissertações elaboradas por pesquisadores brasileiros nas décadas de 1980 e 1990. *D.E.L.T.A*, São Paulo, v. 19, p. 1-25, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-44502003000300003>

PINHEIRO, Lena Vania R. Marcos históricos e avanços das metrias da informação e comunicação: da bibliometria às altmetriias. In: RODRIGUES, Kátia de O.; BARROS, Susane S. **Diálogos sobre bibliometria e cientometria**. Salvador: Edufba, 2021. p. 15-36. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/33901>. Acesso em: 31 dez. 2023.

ROVIRA-ESTEVA, Sara; ORERO, Pilar; FRANCO AIXELÁ, Javier. Bibliometric and bibliographical research in Translation Studies. *Perspectives*, v. 23, n. 2, p. 159-160, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1080/0907676X.2015.1026361>

ROVIRA-ESTEVA, Sara; FRANCO AIXELÁ, Javier; OLALLA-SOLER, Christian. A bibliometric study of co-authorship in Translation Studies. *Onamázein*, Santiago, v. 47, p. 158-194, 2020. DOI: <https://doi.org/10.7764/onomazein.47.09>

SILVA, José Aparecido da; BIANCHI, Maria de Lourdes P. Cientometria: a métria da ciência. *Paidéia*, v. 11, n. 20, p. 5-10, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2001000200002>

VAN DOORSLAER, Luc. Risking conceptual maps: mapping as keywords-related tool underlying the online Translation Studies Bibliography. *Target*, v. 19, n. 2, p. 217-233, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1075/bct.20.03doo>

VAN DOORSLAER, Luc; GAMBIER, Yves. Measuring relationships in Translation Studies. On affiliations and keyword frequencies in the Translation Studies Bibliography. *Perspectives*, v. 23, n. 2, p. 305-319, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1080/0907676X.2015.1026360>

VINKLER, Péter. **The evaluation of research by scientometric indicators**. Oxford: Chandos Publishing, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1533/9781780630250>

YAN, Jackie X. et al. Mapping interpreting studies: The state of the field based on a database of nine major translation and interpreting journals (2000 – 2010). *Perspectives*, v. 21, n. 13, p. 446-473, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1080/0907676X.2012.746379>

ZANETTIN, Federico; SALDANHA, Gabriela; HARDING, Sue-Ann. Sketching Landscapes in Translation Studies: A Bibliographic Study. *Perspectives*, v. 23, n. 2, p. 1-22, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1080/0907676X.2015.1010551>

Recebido em: 10.10.2023

Aprovado em: 20.12.2023

Apêndice

Quadro 3 - Dissertações acerca de algum aspecto da formação de tradutores defendidas no Brasil

Ano	Autor(a)	Título	Orientador(a)	Programa	Instituição
1976	Maria Candida Bordenave	Contribuições da linguística para o ensino de tradução	Jurgen Heye	Língua Portuguesa – Linguística	PUC-Rio
1981	Nair Leme Fobé	Para uma pedagogia da tradução	Joaquim Brasil Fontes Junior	Educação	Unicamp
1987	Silvia Maria Knechtel Guimarães	Tradução em língua inglesa: análise de cursos e proposta curricular	Cecília Inês Erthal	Letras	UFPR
1996	Raffaella de Filippis Quental	A dicotomia tradicional teoria/prática no ensino de tradução: suas manifestações, sua matriz teórica e seus efeitos para formação de tradutores	Rosemary Arrojo	Linguística Aplicada	Unicamp
1999	Marileide Dias Esqueda	Rónai Pál: Conflitos entre a profissionalização do tradutor e a teoria e prática da tradução	Paulo Roberto Ottoni	Linguística Aplicada	Unicamp
1999	Evanir Brunelli	Uma abordagem tradutória para a leitura de textos literários em língua estrangeira: a experiência de “O corvo”, de Edgar Allan	Eric Mitchell Sabinson	Linguística Aplicada	Unicamp
2001	Maira Lucia Machado de Lorenci	O ensino da tradução: uma nova concepção didática	Marília dos Santos Lima	Letras	UFRGS
2002	Alessandra Ramos de Oliveira	A equivalência ilusória: Reflexões sobre o ensino de tradução jurídica	Mark David Ridd	Linguística Aplicada	UnB
2003	Maria Antonieta Flores Ramos	A Formação do Tradutor e Normas de Tradução: Música Lunar, de Efraín Bartolomé, vertido para a Língua Portuguesa	Helcira Maria Rodrigues de Lima.	Estudos Linguísticos	UFMG
2004	Potyra Curione Menezes	Tradutores e tradutoras com e sem formação acadêmica em tradução e suas relações com a teoria e a prática da tradução poética	Paulo Roberto Ottoni	Linguística Aplicada	Unicamp
2004	Alessandra Matias Querido	Entrelinhas e entrelínguas: as habilidades tradutórias na formação do tradutor	Mark David Ridd	Linguística Aplicada	UnB
2004	Péricles de Souza Pinto	Professional vs. Novice Translators: A Study of Effort and Experience in Translation.	Fábio Alves da Silva Junior	Inglês	UFSC
2007	Sabrina Lopes Martinez	Tradução para legendas: uma proposta para a formação de profissionais	Márcia do Amaral Peixoto Martins	Letras	PUC-Rio
2007	Camila Nathália de Oliveira Braga	Indagando o perfil de tradutores em formação: um estudo de caso	Adriana Silvina Pagano	Linguística Aplicada	UFMG

Quadro 3 - Dissertações acerca de algum aspecto da formação de tradutores defendidas no Brasil

Ano	Autor(a)	Título	Orientador(a)	Programa	Instituição
2008	Patrícia Moreira Sampaio	O ensino da tradução do humor: um estudo com as tiras da Mafalda	Vera Lúcia Santiago Araújo	Linguística Aplicada	UECE
2012	Fabíola Alice Alves Rocha dos Reis	Crenças sobre ensino e aprendizagem de tradução: uma reflexão baseada nos Estudos da Tradução e na Linguística Aplicada	Márcia do Amaral Peixoto Martins	Letras	PUC-Rio
2013	Patrícia Rodrigues Costa	Do ensino de tradução literária	Germana Henriques Pereira de Sousa	Estudos da Tradução	UnB
2013	Carlos Eduardo da Silva	Developing na online parallel corpus for translation research and pedagogy	Lincoln Paulo Fernandes	Letras/Inglês e Literatura Correspondente	UFSC
2013	Teresinha Penaforte Vieira	O desenvolvimento da metarreflexão de tradutores em formação sobre aspectos da tessitura textual: um estudo de intervenção pedagógica com subsídios da LSF e dos Estudos da Tradução	Pedro Henrique Lima Praxedes Filho	Linguagem e interação	UFC
2014	Andréa de Oliveira Gaspar Ferreira	A formação universitária na construção da prática tradutória sob a ótica dos alunos	Maria de Fátima Barbosa Abdalla	Educação	Universidade Católica de Santos
2014	Thais Cristina Casson	Agências de tradução, seus profissionais e procedimentos: contribuições para uma melhor conscientização do tradutor em formação	Lenita Maria Rimoli Esteves	Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	USP
2014	Débora Mendes Neto	A tradução representada: uma análise de questões tradutórias a partir da relação entre representações cognitivas, públicas e sociais de tradutores em formação.	José Luiz Vila Real Gonçalves	Letras	UFOP
2015	Claudia Pungartnik	A relação teoria e prática na formação do tradutor em universidades brasileiras	Zelina Marcia Pereira Beato	Estudos da Linguagem	Universidade Estadual de Santa Cruz
2015	Ana Carolina Cruz Acom	Didática cinematográfica: escriturais em meio à Filosofia-Educação	Sandra Mara Corazza	Educação	UFRGS
2015	Joacyr Tupinambás de Oliveira	A linguística de corpus na formação do tradutor: compilação e proposta de análise de um corpus paralelo de aprendizes de tradução	Stella Esther Ortweiler Tagnir	Letras (Estudos linguísticos e Literários em Inglês)	USP
2016	Barbara Cristina Marques Pereira Ramos	Corpus de Aprendizes de Tradução: possíveis aplicações na sala de aula de uma disciplina de tradução	Maria Alice Gonçalves Antunes	Letras	UERJ

Quadro 3 - Dissertações acerca de algum aspecto da formação de tradutores defendidas no Brasil

Ano	Autor(a)	Título	Orientador(a)	Programa	Instituição
2016	Rossana da Cunha Silva	Avaliação de um sistema com base em corpus para a pesquisa, ensino e prática da tradução sob as perspectivas da ergonomia e usabilidade	Lincoln Paulo Fernandes	Estudos da Tradução	UFSC
2017	Debora Inez Guedes Martins de Souza	A Sociolinguística na Formação de Tradutores do Brasil'	Hans Theo Harden	Estudos de Tradução	UnB
2018	Alessandra Cani Gonzalez Harmel	Aspectos da Modalidade de Educação à Distância em Curso de Iniciação à Tradução Jurídica	Angela Maria Tenorio Zucchi	Estudos de Tradução	USP
2018	Cinthia Tufaile	Tradução jurídica e terminologia: aprendendo a traduzir com tarefas	Alessandra Ramos de Oliveira Harden	Estudos de Tradução	UnB
2018	Lara Cristina Santos Talhaferro	Sistemas de memórias de tradução e tecnologias de tradução automática: possíveis efeitos na produção de tradutores em formação	Erika Nogueira de Andrade Stupiello	Linguística Aplicada	Unesp
2018	Fabio Julio Perira Briks	O ensino de inglês para tradutores em formação: proposta de plano de ensino e amostra de material didático	Maria Lucia Barbosa de Vasconcellos	Estudos de Tradução	UFSC
2019	Priscila Martimiano da Rocha	O ensino de tradução e a formação do secretário executivo: a implementação de uma proposta didática	Maria José Roslindo Damiani Costa	Estudos de Tradução	UFSC
2019	Pedro Zampier Lopes Vieira de Oliveira	Uma análise de perfis de competência tradutória e sua influência sobre o processo de tradução no par linguístico Libras-Português	José Luiz Vila Real Gonçalves	Letras: estudos da linguagem	UFOP
2020	Waldeir Paiva da Silva	A subcompetência extralingüística na formação do tradutor: aplicação de uma proposta de unidade didática baseada no enfoque por tarefas de tradução	Flávia Lamberti	Estudos de Tradução	UnB
2020	João Lucas Cavalheiro Camargo	Técnicas de tradução e a abordagem integrada: uma proposta de formação presencial e online para tradutores português-inglês	Clodis Boscaroli	Ensino	Unioeste
2021	Leticia Freiras de Assis	A análise de corpus no processo de formação de tradutores: uma pesquisa de recepção	Diana Costa Fortier Silva	Estudos de Tradução	UFC
2021	Andressa Franco Oliveira	A questão da identidade e da diferença: representações de língua e tradução em um curso de formação de tradutores'	Maria Angelica Deangeli	Linguística Aplicada	Unesp
2021	Cássio Pereira Oliveira	Formação-experiência como um caminho des-possível para tradutores e intérpretes de libras-português	Lucyemme Matos da Costa Vieira Machado	Educação	UFES

Quadro 3 - Dissertações acerca de algum aspecto da formação de tradutores defendidas no Brasil

Ano	Autor(a)	Título	Orientador(a)	Programa	Instituição
2022	Walter Cesar de Freitas Neto	Avaliação de traduções: análise bibliométrica de artigos publicados em periódicos Brasileiros	Marileide Dias Esqueda	Estudos Linguísticos	UFU
2022	Egon Lucas Alves Neves	Ensino e aprendizagem do léxico na formação de tradutores de língua japonesa como língua estrangeira	Flávia Lamberti	Estudos de Tradução	UnB
2022	Beatriz Pereira de Souza	Corpora e formação de tradutores para o contexto profissional de uma universidade pública federal no estado do Pará: propostas de unidades didáticas	Diana Costa Fortier Silva	Estudos de Tradução	UFC

Fonte: elaborado pelas autoras.

Quadro 4 - Teses acerca de algum aspecto da formação de tradutores defendidas no Brasil

Ano	Autor(a)	Título	Orientador(a)	Programa	Instituição
2000	Adauri Brezolin	De coadjuvante a protagonista: a tradução na Tradução	Stella Tagnin	Linguística Aplicada	USP
2001	Luzia Aparecida de Araújo	De Big Bangs a Buracos Negros no Universo da Tradução no Brasil: Um Estudo sobre o Papel da Terminologia na Prática Tradutória e na Formação de Tradutores	Paulo Roberto Ottoni	Linguística Aplicada	Unicamp
2003	José Luiz Vila Real Gonçalves	O Desenvolvimento da Competência do Tradutor: investigando o processo através de um estudo exploratório-experimental	Fábio Alves	Linguística Aplicada	UFMG
2006	Heloísa Cintrão Pezza	Colocar lutas, transcriar mapas - iniciando o desenvolvimento da competência tradutória em nível básico de espanhol como língua estrangeira	Mirta María Groppa Asplanato de Varalla	Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana	USP
2007	Guilherme Fromm	VoTec: a construção de vocabulários eletrônicos para aprendizes de tradução	Stella Tagnin	Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	USP
2008	Angélica Karim Garcia Simão	O que crer (não) quer dizer: multiplicidade de vozes na manifestação de crenças e estereótipos de estudantes de tradução de língua espanhola	Neide Therezinha Maia Gonzalez	Letras	USP
2010	Tais Margutti do Amaral Gurgel	Práticas e Formação de tradutores intérpretes de Língua Brasileira de Sinais no ensino superior	Cristina Broglia Feitosa de Larcerda	Educação	Unimep
2012	Paula Ávila Nunes	A prática tradutória em contexto de ensino (re)vista pela ótica enunciativa	Valdir do Nascimento Flores	Letras	UFRGS
2012	Heloísa Orsi Koch Delgado	Proposta de uma didática de tradução de linguagens especializadas para licenciados em língua inglesa	Maria José Bocorny Finatto	Letras	UFRGS
2014	Luciane Reiter Frohlich	Tradução forense: um estudo de Cartas Rogatórias (CRs) e suas implicações	Richard Malcoln Coulthard	Estudos da Tradução	UFSC

Quadro 4 - Teses acerca de algum aspecto da formação de tradutores defendidas no Brasil

Ano	Autor(a)	Título	Orientador(a)	Programa	Instituição
2015	Fabiano Bruno Gonçalves	Efeitos de estresse laboral na tradução de textos técnico-científicos: percepções de profissionais e de aprendizes'	Maria Jose Bocorny Finatto	Estudos da Linguagem	UFRGS
2015	Luciana Latarini Ginezí	Ensino de interpretação simultânea na graduação: uma análise de corpora de aprendizes	Stella Tagnin	Estudos Linguísticos e Literários em Inglês	USP
2016	Thaís Collet	O mercado de tradução audiovisual no Brasil	Ina Emmel	Estudos da Tradução	UFSC
2016	Diogo Neves da Costa	O tradutor profissional e as representações no discurso de sua formação - Brasil/França	Angela Maria da Silva Corrêa	Letras Neolatinas	UF RJ
2017	Edelweiss Vitol Gysel	Competência tradutória e didática de tradução no contexto do curso de Secretariado Executivo	Maria Lucia Barbosa de Vasconcellos	Estudos da Tradução	UFSC
2017	Elisângela Liberatti	Traduzindo Histórias Em Quadrinhos: proposta de Unidades Didáticas com enfoque funcionalista e com base em tarefas de tradução	Meta Elisabeth Zipser	Estudos da Tradução	UFSC
2018	Teresinha Penaforte Vieira	Estudo sobre a subcompetência bilíngue e a metarreflexão de tradutores em formação sobre questões de tessitura textual: uma intervenção pedagógica baseada na LSF	Pedro Henrique Lima Praxedes Filho	Linguística Aplicada	UFC
2018	Patrícia Rodrigues Costa	A formação de tradutores em instituições de educação superior públicas brasileiras: uma análise documental	Andréia Guerini	Estudos da Tradução	UFSC
2019	Filipe Mendes Neckel	Metalinguagem e autorregulação na formação de tradutores: uma proposta de disciplina e material didático sob a ótica da perspectiva cognitivo-construtivista de aprendizagem	Maria Lucia Barbosa de Vasconcellos	Estudos da Tradução	UFSC
2019	Lavinia Teixeira Gomes	Delimitação do Espaço Didático do Ensino de Língua Francesa na Formação de Tradutores: Fundamentos Teórico-Metodológicos e Proposta de Unidades Didáticas'	Maria Lucia Barbosa de Vasconcellos	Estudos da Tradução	UFSC
2019	Marcos de Campos Carneiro	Avaliação de terminologia multilíngue aplicada à formação em tradução jurídica: estudo para proposta didática com base em TICS	Lincoln Paulo Fernandes	Estudos da Tradução	UFSC
2019	Marcos Luchi	A institucionalização de cursos superiores de formação de tradutores e intérpretes de libras/língua portuguesa no Brasil no decênio 2005/2015: o que os cursos esperam de seus alunos?	Rodrigo Rosso Marques	Estudos da Tradução	UFSC
2019	Patrizia Cavallo	Reelaboração de um modelo de competência do intérprete de conferências	Patricia Chittoni Ramos Reuillard	Estudos da linguagem	UFRGS

Quadro 4 - Teses acerca de algum aspecto da formação de tradutores defendidas no Brasil

Ano	Autor(a)	Título	Orientador(a)	Programa	Instituição
2020	Patricia Gimenez Camargo	Interpretação médica em (dis)curso: da prática em cenários médicos para a formação de intérpretes	Claudia Sibylle Dornbusch	Estudos da Tradução	USP
2021	Euluze Rodrigues da Costa Junior	Processos de formalização-informalização na formação de TILS brasileiros e mexicanos: uma abordagem sociológica figuracional	Reginaldo Celio Sobrinho	Educação	UFES
2021	Cileia Alves Menezes	Translation teaching in public universities: a brief survey and a didactic proposal for translation teaching materials	Viviane Maria Heberle	Estudos da Tradução	UFSC
2022	Raquel Rocha Farias	Lições da sociolinguística para tradutores: a variação linguística na dublagem.	Patricia Chittoni Ramos Reuillard	Estudos da Linguagem	UFRGS
2022	Bruna Macedo de Oliveira	Da Prática à Teoria e da Teoria à Prática: Reflexões em Torno a uma Proposta de Material de Ensino da Tradução no Par Português-Espanhol a partir de uma Perspectiva Contrastiva	Helioza Pezza Cintrão	Estudos da Tradução	USP

Fonte: elaborado pelas autoras

Quadro 5 - Livros publicados no Brasil acerca de algum aspecto da formação de tradutores

Ano	Título	Autor	Coleção
1980	A formação do tradutor em nível universitário	Delton de Mattos	
1987	Escola de tradutores	Paulo Rónai	
1989	O ensino da tradução - 3º Encontro Nacional de Tradutores	UFRGS	
2003	Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação	Fabio Alves <i>et al.</i>	
2007	Tradução: uma fonte para o ensino	Lilian de Paula (Org.)	
2013	Teoria e Prática da Tradução.	Juliana Cristina Faggion; Maria Fernanda Araujo Lisboa	
2014	A tradução na sala de aula – ensaios de teoria e prática de tradução	Alice Ferreira <i>et al.</i> (Org.)	
2018	Formação de tradutores: por uma pedagogia e didática da tradução	Germana Henriques Pereira; Patrícia Rodrigues Costa	Estudos da Tradução
2019	Tecnologias da tradução: teoria, prática e ensino	Marileide Dias Esqueda; Érika Nogueira Stupiello	
2020	Formação de tradutores no Brasil: currículo e história	Patrícia Rodrigues Costa	Estudos da Tradução
2020	Tradução, Ensino e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras	Tatiany Pertel Sabaini Dalben	
2020	Formação de intérpretes e tradutores: desenvolvimento de competências em situação pedagógicas específicas (v. 1)	Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos <i>et al.</i>	Estudos da Tradução
2020	Formação de intérpretes e tradutores: desenvolvimento de competências em situação pedagógicas específicas (v. 2)	Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos <i>et al.</i>	Estudos da Tradução
2020	Ensino de Tradução: proposições didáticas à luz da competência tradutória	Marileide Dias Esqueda	
2021	Tradução, competência e didática: questões atuais	Carlos Henrique Rodrigues; Anabel Galán-Mañas	

Quadro 5 - Livros publicados no Brasil acerca de algum aspecto da formação de tradutores

Ano	Título	Autor	Coleção
2021	Formação de tradutores: desafios da sala de aula	Germana Henriques Pereira; Patrícia Rodrigues Costa; Rodrigo D'Avila	Estudos da Tradução
2021	Traduzires – Tarefas E Dinâmicas Para A Iniciação De Não Tradutoras À Tradução	Gleiton Malta	
2022	Ensino De Tradução Remoto E A Distância: Desafios E Propostas Em Tempos De Pandemia	Germana Henriques Pereira; Patrícia Rodrigues Costa; Rodrigo D'Avila	Estudos da Tradução
2023	Ensino de tradução e de línguas: reflexões e propostas didáticas	Gleiton Malta (Org.)	
2023	Traduzir e Refletir: Unidades Didáticas Para A Formação Inicial De Tradutores - Livro Do(A) Aluno(A)	Filipe Mendes Neckel; Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos	Estudos Da Tradução: Ramo Aplicado: Didática E Pedagogia Da Tradução
2023	Traduzir e Refletir: Unidades Didáticas Para A Formação Inicial De Tradutores - Livro Do(A) Professor(A)	Filipe Mendes Neckel; Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos	Estudos Da Tradução: Ramo Aplicado: Didática E Pedagogia Da Tradução

Fonte: elaborado pelas autoras.